

DF - Brasília
URBANISMO ■ Projeto prevê até palco móvel para eventos junto à área das atuais barracas

Lojista da Torre terá estrutura permanente

Éderson Marques

O futuro governo pefelista receberá ainda nesta semana o projeto arquitetônico e artístico da Torre de TV, apresentado ontem pela governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB). As plantas prevêem o deslocamento das atuais 510 barracas para a frente do monumento, em uma estrutura permanente, além da construção de um palco móvel para eventos próximo à fonte de água. Se a obra sairá do papel? Só o governador eleito José Roberto Arruda pode responder.

O projeto foi doado pelos arquitetos João Filgueiras Lima e Maria Elisa Costa, filha do urbanista que desenhou Brasília, Lúcio Costa. Em uma extensa área, em frente à Torre de TV, será erguida uma estrutura que comportará o artesanato e as comidas típicas. Esse espaço terá um teto metálico, dividido em três partes, o que eliminará as lonas que hoje são usadas nas barracas.

Para o palco móvel, foi projetada uma estrutura metálica de 16 metros de altura. No decorrer do dia, ela ficará em-

butida no chão e durante a noite, quando houver espetáculos, será exposta por mecanismo semelhante ao utilizados nos estádios da última Copa do Mundo de Futebol, realizada na Alemanha.

A governadora Maria Abadia aprovou a iniciativa e lamentou não poder realizar a obra em seu mandato, que termina no dia 31. Segundo

Palavra final sobre a obra depende do futuro governo, que ainda deverá examinar a proposta

ela, quando concretizada, a revitalização do espaço da Torre de TV dará ao artesão dignidade no trabalho e maior visibilidade às peças produzidas.

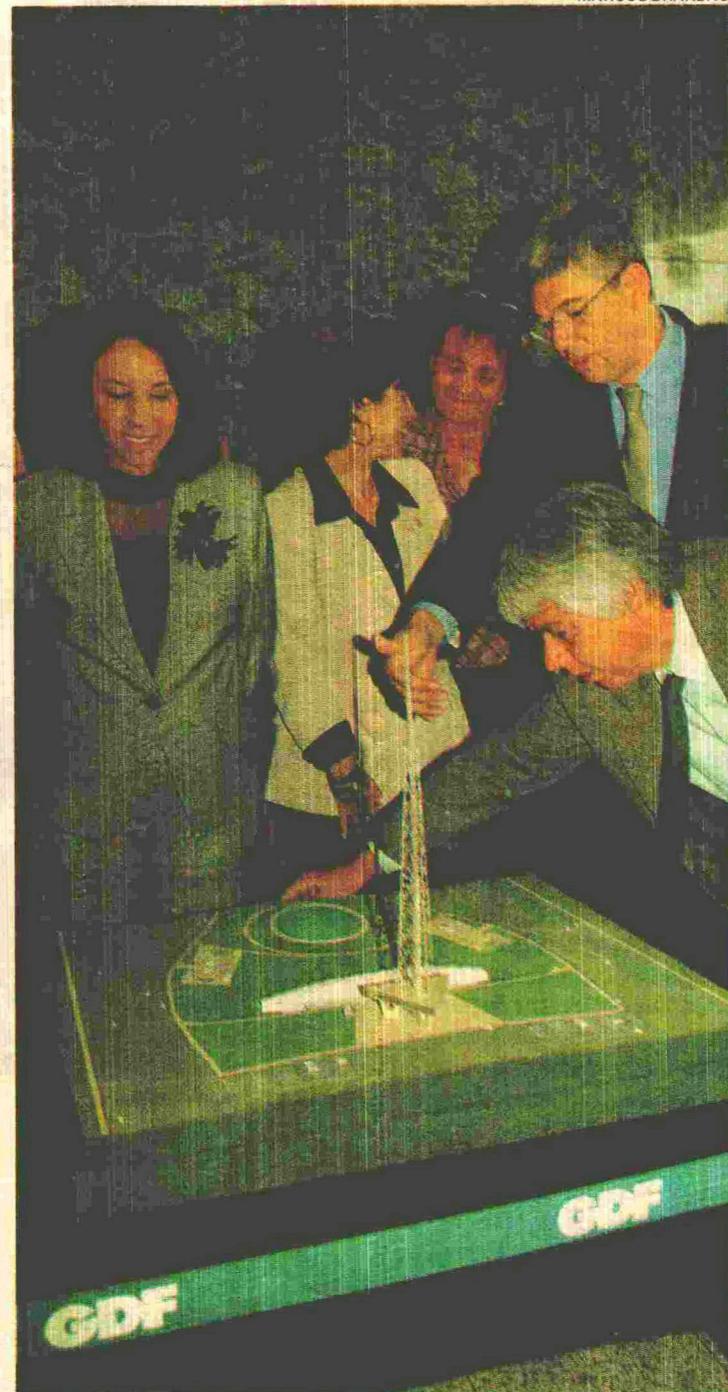
— O projeto garante cultura, lazer e trabalho. Não queria passar o governo sem deixar encaminhada uma solução definitiva aos feirantes. Cabe à população cobrar do próximo governo a construção do projeto — afirmou Maria Abadia.

Mas o projeto apresentado ontem não agradou a todos. Na verdade, trouxe preocupação a alguns artesãos presentes na cerimônia realizada no Palácio do Buriti. O representante dos feirantes da Torre de TV, Nicanor de Farias Asenjo, criticou a falta de conversas com os trabalhadores do local. Em uma coisa todos concordaram: a feira deve ir para frente da torre. Projetos anteriores indicavam a remoção das barracas para trás do monumento.

— Não perguntaram nossa opinião. A população de Brasília sempre lutou por melhorias na Torre de TV. Mas ainda precisamos saber quantos feirantes serão removidos e se o local atenderá toda a demanda de trabalho — disse.

A governadora Maria Abadia informou que o projeto pode ser melhorado e que conversas com os trabalhadores do local devem ser feitas pelo próximo governo. De acordo com ela, a apresentação é o início da construção de uma nova realidade na Torre de TV. A maquete do novo espaço estará disponível para o público no térreo do Palácio do Buriti.

MARCOS BRANDÃO



Abadia examina maquete da Torre: inovações para visitantes